

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL VALE SÃO FRANCISCO - FEVASF**  
**ESCOLA SUPERIOR EM MEIO AMBIENTE – ESMA**  
**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**TIAGO PEREIRA DE SOUZA**

**GESTÃO DE ALMOXARIFADO DENTRO DE UM ÓRGÃO PÚBLICO: UM ESTUDO**  
**NO ALMOXARIFADO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUATAMA -MG**

**IGUATAMA-MG**

**2022**

**TIAGO PEREIRA DE SOUZA**

**GESTÃO DE ALMOXARIFADO DENTRO DE UM ÓRGÃO PÚBLICO: UM ESTUDO  
NO ALMOXARIFADO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUATAMA-MG**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Administração da Faculdade de Iguatama-MG FEVASF, como requisito para obtenção do título de bacharel no curso de Administração.

Orientador: Antônio Eustáquio Santos

**IGUATAMA-MG**

**2022**

Dados Internacionais de catalogação na Publicação (CIP)

Biblioteca Central "Alto São Francisco"

S729g Souza, Tiago Pereira de.

Gestão de almoxarifado dentro de um órgão público: um estudo no almoxarifado da prefeitura de Iguamata-MG. / Tiago Pereira de Souza. Fundação Educacional Vale do São Francisco – FEVASF-MG. Iguatama, 2022. 49 f.

Orientadora: Esp. Antônio Eustáquio.

Trabalho de Conclusão de Curso (Administração) - Fundação Educacional Vale do São Francisco – FEVASF-MG, Iguatama, 2022.

1. Almoxarifado. 2. Estoque. 3. Gestão. I. Título.

CDU 658.787

Catálogo elaborado na Fonte pela Bibliotecária

Letícia Helena Melo- CRB6-2953

TIAGO PEREIRA DE SOUZA

**GESTÃO DE ALMOXARIFADO DENTRO DE UM ÓRGÃO PÚBLICO: UM ESTUDO  
NO ALMOXARIFADO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUATAMA - MG**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao  
Curso de Administração da Faculdade de Iguatama-  
MG FEVASF, como requisito para obtenção do título  
de bacharel no curso de Administração.

Orientador: Antônio Eustáquio Santos

---

Prof. Esp. Antônio Eustáquio Santos  
Faculdade de Iguatama  
Orientador

---

Prof. Esp. Cleiton Magela Luz  
Faculdade Iguatama  
Banca Examinadora

---

Prof. Ma. Renata Carvalho Ferreira  
Faculdade Iguatama  
Banca Examinadora

Iguatama, 17 de Fevereiro, 2022.

Dedico este trabalho a Deus que me sustentou até aqui.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus que me sustentou até aqui. Gratidão aos meus familiares que sempre me apoiaram sem medir esforços para concluir mais esta etapa da minha vida. A minha esposa Daniela por ter caminhado comigo em todos os momentos, sejam eles de alegrias ou tempos difíceis. Aos meus mestres pela lição e por dividirem seus conhecimentos. Aos colegas de classe vocês sempre parte da minha história, obrigado a todos pelos bons momentos. À faculdade pelo apoio e carinho em cada período. Gratidão a todos.

O caminho para o desenvolvimento social e econômico – seja de um país ou de uma organização – passa necessariamente pela administração (*CHIAVENATO, 2010*).

## RESUMO

Concretizado por meio de revisão de literatura, este estudo disserta sobre a gestão do almoxarifado em órgãos públicos. O estudo de caso foi realizado no almoxarifado da Prefeitura de Iguatama e teve como objetivo principal demonstrar o funcionamento de um almoxarifado dentro de um órgão público, bem como é realizada a sua gestão de estoque. Verificou-se que o almoxarifado se configura um espaço adequado para armazenagem e proteção dos materiais da empresa, mas que por muito tempo foi o local onde se guardavam materiais de propriedade das empresas sem nenhum critério. Porém, atualmente, constitui-se um local não muito valorizado dentro dos órgãos públicos por desconhecerem a sua real importância porque as empresas entenderam que é onde ficam guardados os materiais que respondem por considerável parte do patrimônio da empresa e, por esse motivo, deve ser muito bem planejado e administrado para que os seus custos sejam os menores possíveis. A revisão da literatura pode embasar o estudo, contribuindo para esclarecer o tema proposto. O estudo foi de grande proveito para o pesquisador uma vez que possibilitou ampliar e aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Foi positivo também para a organização que poderá acatar as sugestões dadas melhorando ainda mais o seu espaço.

**Palavras-chave:** Almoxarifado; Estoques; Gestão.

## ABSTRACT

Carried out through a literature review, this study talks about warehouse management in public bodies. The case study was carried out in the Iguatama Prefecture warehouse and its main objective was to demonstrate the operation of a warehouse within a public agency, as well as its stock management. It was found that the warehouse is an adequate space for storage and protection of the company's materials, but that for a long time it was the place where materials owned by the companies were kept without any criteria. However, currently, it is a place that is not highly valued within public bodies because they are unaware of its real importance because companies understand that this is where the materials that account for a considerable part of the company's assets are kept and, for this reason, it should be very well planned and managed so that your costs are as low as possible. Literature review can support the study, contributing to clarify the proposed theme. The study was of great benefit to the researcher as it made it possible to expand and apply the knowledge acquired in the classroom. It was also positive for the organization, which could accept the suggestions given, further improving its space.

**Keywords:** Warehouse; Stocks; Management.

## **LISTA DE ABREVIÇÃO E SIGLAS**

FECOMÉRCIO – Federação do Comércio do Estado de São Paulo

SCIELO – ScientificElectronic Library Online

SKUS – StackKeeping Unit – Unidade de manutenção de estoque

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - PROCESSOS DA ÁREA DE MATERIAIS .....	21
FIGURA 2 - GESTÃO DE PESSOAS.....	27
FIGURA 3 - FUNCIONAMENTO DO ESTOQUE .....	30
FIGURA 4 - CURVA ABC EM ESTOQUE .....	32
FIGURA 5 - POLITICA EFICIENTE DE ESTOQUE .....	34
FIGURA 6 - ESQUEMA DE FUNCIONAMENTO DO ALMOXARIFADO DA PREFEITURA.....	36
QUADRO 1 - CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E QUÍMICAS DOS ITENS DE ESTOQUE	22

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>12</b>
1.1	Justificativa .....	13
1.2	Hipótese .....	13
1.3	Objetivo Geral.....	14
1.3.1	<i>Objetivos específicos</i> .....	14
<b>2</b>	<b>DESENVOLVIMENTO</b> .....	<b>15</b>
2.1	Conceitos Básicos de almoxarifado.....	15
2.2	Estoque X Depósito .....	16
2.3	Almoxarifado .....	16
2.4	Atividades dentro do almoxarifado .....	18
2.5	Entrada e Saída de mercadorias .....	19
2.6	Armazenagem e classificação de materiais.....	22
2.7	Tipos de Estoque .....	22
2.8	Estoque Físico e estoque virtual .....	23
2.9	Objetivo do controle de estoque.....	25
2.10	Gestão e Controle do estoque .....	26
2.11	A Curva ABC em estoque no serviço público .....	29
2.12	Almoxarifado e gestão de estoque em órgãos públicos .....	31
2.13	Política de estoque.....	32
2.14	Inventários Físico de Materiais em Estoque.....	34
2.15	Almoxarifado na empresa estudada.....	35
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>37</b>
3.1	Tipo de estudo.....	37
3.2	Contexto.....	38
3.3	Coleta de dados.....	38
3.4	Análise dos dados.....	38
<b>4</b>	<b>RESULTADOS</b> .....	<b>40</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>43</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>45</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O almoxarifado é um galpão, onde as empresas guardam os materiais que são importantes para produzir ou manter seus estabelecimentos que são necessários a sua gestão. O problema desde estudo é verificar qual importância da gestão dos almoxarifados garantindo assim um produto\serviço de qualidade.

Segundo Nogueira (2017), um dos objetivos principais de um almoxarifado é controlar a entrada, aquisição e saída de materiais primordiais para funcionamento de uma empresa. Os almoxarifados são utilizados para dar mais agilidade aos trabalhos realizados pelas empresas, para que haja essa rapidez são montados estoques das mercadorias que mais são necessárias dentro dessas organizações. Os estoques são todos os materiais ou produtos disponíveis para o uso da empresa no processo de fabricação ou comercialização direta ao consumidor final. Os almoxarifados são de suma importância para as empresas, podendo estes dar agilidade ao seu sistema. A partir desta importância é que o trabalho tem por objetivo principal demonstrar o funcionamento do almoxarifado dentro de um órgão público (NOGUEIRA,2017).

Este estudo será realizado na Prefeitura Municipal de Iguatama, que está localizada a rua 05, número 857 no Bairro Pio XII. O almoxarifado é controlado pelo sistema de uma empresa chamada Governa, onde são lançadas entrada e saída de mercadorias e suas referentes notas fiscais. Dentro do almoxarifado são armazenados produtos não perecíveis e perecíveis para atendimento aos diversos departamentos da prefeitura, como escolas e hospital e suas unidades de pronto atendimento. Dentro do almoxarifado os produtos são organizados em prateleiras, tendo um ambiente ventilado mantendo assim a sua qualidade.

O almoxarifado conta com dois funcionários dando maior agilidade nas demandas que entram e saem do local.

Como podemos ver o almoxarifado é de grande importância para a instituição uma vez que, tem função essencial na execução das atividades da empresa. Assim sendo, é através do almoxarife que as atividades desenvolvidas pelo setor de estoques são desenvolvidas, onde sem a participação do mesmo essas tarefas não seriam possíveis de serem feitas, justificando assim a realização deste trabalho acadêmico.

Este estudo foi elaborado através de livros, artigos acadêmicos, revistas para um maior embasamento do trabalho, utilizado de autores renomados para dar maior conhecimento e esclarecimento sobre tema proposto.

### **1.1 Justificativa**

Este estudo justifica-se, pois, contribuirá consistentemente para a empresa pesquisada, a partir da necessidade de mudanças e melhorias, buscando ajustar os procedimentos e implantar o programa de qualidade, objetivando o aperfeiçoamento das ações praticadas no almoxarifado. O que motivou este trabalho foi a oportunidade de aplicação dos conhecimentos recebidos, podendo assim aplicá-los, de maneira satisfatória e eficiente em um ambiente real, o que possibilitou a amplitude dos conhecimentos. A partir do estudo vamos mostrar como é a realidade do ambiente de almoxarifado dentro do setor público de um órgão público, já que este é responsável por gerir vários setores de um município (escolas, hospitais, áreas sociais e administrativa). A partir do estudo poderemos verificar como funciona a chegada, o estoque e a distribuição das diversas mercadorias que chegam dentro desses órgãos.

### **1.2 Hipótese**

Desta forma, o estudo busca verificar qual importância da gestão dos almoxarifados garantindo assim um produto\serviço de qualidade. Toda empresa tem como um dos seus objetivos principais a busca pela qualidade dos seus produtos ou serviços ofertados no mercado. Daí surge a hipótese deste estudo, uma vez que o almoxarifado é o início da busca por essa qualidade, mantendo produtos em ambiente e armazenamento adequado, buscando que produto final atenda de forma positiva o mercado. De que forma os almoxarifados podem se organizar buscando assim manter a ordem e qualidade dos produtos? Buscando conhecimento sobre a realidade dos almoxarifados.

Ainda se nota uma realidade muito distante do que o almejado. É importante as organizações perceberem a importância de se investir neste ambiente, pois ali é que começa tudo e buscando esse investimento, o feedback nas empresas será cada dia melhor.

### **1.3 Objetivo Geral**

Demonstrar o funcionamento de um almoxarifado na Prefeitura Municipal de Iguatama, bem como é realizada a sua gestão de estoque.

#### **1.3.1 Objetivos específicos**

Buscando atender ao principal objetivo desse estudo é que propôs-se dividir o objetivo em etapas para maior entendimento do leitor sobre o assunto. Primeiramente buscar a definição de almoxarifado dando assim um amplo esclarecimento deste ponto, definiremos também os estoques e sua relação com o almoxarifado demonstrando assim a importância da gestão do estoque dentro dos almoxarifados. É relevante entender a gestão destes ambientes como deve ser o layout, o ambiente, mantendo assim a qualidade dos produtos para servir a empresa da melhor maneira e com qualidade.

- a) Definir almoxarifado;
- b) Definir estoque;
- c) Demonstrar importância do controle e gerenciamento de estoque;
- d) Comentar sobre a organização do almoxarifado.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Toda empresa possui um depósito para armazenar seus materiais utilizados nas atividades desenvolvidas no seu cotidiano, seja uma indústria ou empresas de serviços, todas de alguma forma possuem estoques.

O almoxarifado, na confirmação de Klipel (2014), trata-se do setor responsável pela gestão física dos estoques, com exceção dos produtos em processo, e tem a função de guardar, preservar, receber e expedir materiais, de acordo com determinadas regras e métodos de armazenagem, para atender a produção e os materiais entregues pelos fornecedores.

E para cumprir sua finalidade, o almoxarifado deve ter instalações adequadas, bem como recursos de movimentação e distribuição suficientes a um atendimento rápido e eficiente (PAOLESCHI, 2009, p. 20). Mas a realidade dentro das empresas do setor público é bem diferente. Devido à falta de planejamento, estes galpões muitas vezes se transformam em um local de despejo, sem organização e sem condições ambientais algumas.

De acordo com Paoleschi (2009), para se ter um bom controle de estoque é necessário um sistema eficiente, com quantidades disponíveis, facilidade de localização e armazenamento dos produtos.

Para maior embasamento deste estudo, este será dividido em tópicos procurando sempre orientar e esclarecer as dúvidas sobre almoxarifado bem como procurar atender de forma clara e eficiente os objetivos desse estudo

### **2.1 Conceitos Básicos de almoxarifado**

Para abrimos este estudo, vamos definir de acordo com alguns autores o que vem a ser o almoxarifado na visão de cada um.

Já para Klipel (2014), o almoxarifado é um armazém, depósito, galpão ou qualquer espaço reservado para armazenamento de materiais sendo este setor o responsável pela gestão física dos estoques e tem a função de guardar, preservar, receber e expedir materiais. No almoxarifado é que ficaram armazenados todos os materiais utilizados pela organização de forma que mantenham a qualidade como podemos identificar na fala do autor abaixo.

De acordo com Viana (2010), “a atividade do almoxarifado visa garantir a fiel guarda dos materiais confiados pela empresa, objetivando sua preservação e integridade até o consumo final”. O responsável pela retirada do estoque deve estar determinado com perceptibilidade e somente pessoas com autorização poderão exercer essa função, se resguardando contra furtos e desperdícios.

Para que este local funcione da maneira correta é necessário uma série de fatores, garantindo assim a qualidade dos serviços ou produtos gerados pela organização.

## **2.2 Estoque X Depósito**

Depósito, quase sempre o pior e mais inadequado local das empresas e instituições, remete ao local onde os materiais eram acumulados de qualquer forma, utilizando mão de obra desqualificada e sem o devido controle. Já os estoques estão dentro dos Almoxarifados, que tem função de intermediar entre os fornecedores e os usuários, mantendo a guarda temporária do material (CARVALHO, 2021). Ainda de acordo com Carvalho (2021), nos estoques os materiais são armazenados em lugares adequados à sua natureza, de acordo com a necessidade do seu uso e preservadas as qualidades e as quantidades exatas.

Desta forma, estoque é toda e qualquer porção armazenada de material, de forma adequada, com valor econômico para a organização, que é reservada para emprego em momento futuro, quando se mostrar necessária às atividades organizacionais (CARVALHO, 2021).

## **2.3 Almoxarifado**

O almoxarifado é um galpão para armazenamento de matérias que visam suprir as necessidades de uma organização, e para que este se mantenha em equilíbrio e atenda de forma eficaz às necessidades da empresa, são necessários alguns padrões.

Um dos pontos mais importantes em um almoxarifado é seu espaço que deve ser desenhado e estabelecido para obter o máximo de proveito de sua área total, pois

é ele que determina, na verdade, toda a estratégia de compra, de estocagem e de distribuição (MOTA *et al.*, 2019).

De acordo com Klipel (2014), o almoxarifado deverá ser em local limpo, seguro, de fácil acesso e arejado que garanta a conservação dos materiais, bem como, deverá ser organizado de tal forma que haja maximização do espaço, a garantia de segurança para os materiais estocados e a fácil circulação interna.

Conforme destaca Mota *et al.* (2019), os materiais serão controlados por servidores responsáveis por sua guarda e administração, através de fichas de sistema informatizado. A coordenação e administração das atividades e responsabilidade pela execução das rotinas e dos procedimentos competem à Secretaria Municipal de Administração e demais órgãos que possuam descentralização de almoxarifado. O patrimonialismo dos bens permanentes ficará sob a responsabilidade da Secretaria de Administração através do Setor de Patrimônio, que fixará placas com o número do patrimônio nos respectivos bens (tombo). O Almoxarifado poderá ser centralizado ou descentralizado, mas a aquisição dos produtos obedecerá ao orçamento vigente conforme cada unidade administrativa. É de responsabilidade do Almoxarifado, submeter o estoque a constantes revisões e análises com o objetivo de identificar os itens ociosos, acompanhar os níveis de estoques e simplificar variedade quando for o caso para que não se torne um local de guarda de produtos sem finalidade e superlotado de produtos inúteis. (MOTA *et al.*, 2021).

O espaço físico do almoxarifado contribuirá de forma significativa para o seu bom funcionamento, sendo necessário manter um ambiente arejado e organizado.

Santo (2015), diz que quando se pensa em Almoxarifado, imagina-se logo um local muito grande e cheio de objetos, muito bem organizado e com gente treinada executando tarefas integradas e seguras. Quando se vê a realidade, os almoxarifados em sua maioria transformam-se em depósitos, onde as pessoas se perdem, sem imaginar o quão grande prejuízo isso pode causar as organizações.

Nos almoxarifados públicos segundo Santo (2015), esta realidade não é diferente. Falta de planejamento nas compras e pessoas especializadas, podem alterar a verdadeira face do almoxarifado, transformando-os em locais de depósito, ou seja, dinheiro público transformado em material estocado.

Como diz Santos (2015), quem não guarda direito, não pode distribuir. Portanto o almoxarifado, não só guarda como também distribui. E para essa distribuição ser da

forma correta, é necessário pessoas qualificadas para estarem trabalhando nesses locais de forma a não transformar dinheiro público em materiais parados e muitas vezes jogados fora por falta de administração correta. Portanto é importante valorizar esse espaço de forma correta tentando colocar os materiais de forma que se possa tirar total proveito desse material e do espaço oferecido nesses locais.

Para Viana (2006), o almoxarifado deve assegurar que o material adequado, na quantidade devida, estará no local certo, quando necessário, por meio da armazenagem de materiais, de acordo com normas adequadas, objetivando resguardar, além da preservação da qualidade, as exatas quantidades.

Para manter um bom Layout e organização dentro desses locais, é preciso primeiramente conhecer o espaço disponível, para uma melhor distribuição de suas prateleiras, como também a distribuição dos materiais e a acessibilidade.

Para Santo (2015), um dos pontos mais importantes em um almoxarifado é seu espaço, pois é ele que determina, na verdade, toda a estratégia de compra, de estocagem e de distribuição.

Ainda para Santo (2015) o espaço de um almoxarifado deve ser planejado e estabelecido para que se possa tirar o máximo proveito de sua área total. O espaço deve ser utilizado ao máximo levando sempre em consideração o espaçamento entre as prateleiras.

As passagens dos corredores devem ser retas e não devem conter obstruções causadas por empilhamento de materiais ou colunas, de forma a permitir a direta comunicação entre as portas e todos os setores do Almoxarifado, que devem estar devidamente identificados e divididos por critérios de conveniência (cores, números etc.).

## **2.4 Atividades dentro do almoxarifado**

Antes de entrarmos nas atividades de recebimento e controle do estoque, é importante darmos uma atenção para aquisição dos materiais, principalmente aqueles que ficam em estoque e precisam ter seus saldos acompanhados (CARVALHO, 2021).

Como uma das atribuições do responsável pela área de Almoarifado é manter o estoque para suprir sua Unidade, devemos sempre estar atualizados em relação a disponibilidade dos materiais nas estantes (CARVALHO, 2021).

O responsável pelo almoarifado deverá analisar quais e quando os materiais deverão ser solicitados pelo setor para o ressuprimento do estoque, como por exemplo, os estoques de material de expediente, material de limpeza, descartáveis e água mineral, que são armazenados no almoarifado (MOTA *et al.*, 2019).

O procedimento para solicitação dos materiais deve seguir o seguinte passo a passo de acordo com Mota *et al* (2019):

- Checar a disponibilidade de ata de registro preço do material a ser solicitado;
- Preencher o formulário de solicitação de empenho com o fornecedor do material, os itens da compra e quantidades de acordo com a ata de registro de preço;
- A solicitação deverá seguir via processo aberto em cada unidade para autorização para Emissão de Empenho;
- De posse do empenho o setor de almoarifado fará o devido contato com os fornecedores para o encaminhamento do empenho.

Este procedimento de aquisição, quando feito pelo almoarifado para manutenção dos saldos dos materiais, é responsável pelo ressuprimento dos estoques e pode garantir que este atenda os diversos setores de forma eficiente.

## **2.5 Entrada e Saída de mercadorias**

Depois de organizado o almoarifado e seus espaços é necessário colocar em prática a organização de entrada e saída de mercadorias mantendo assim o equilíbrio do ambiente.

O registro de entradas e saídas dos produtos nas empresas é primordial para uma boa gestão do estoque. A realização desse procedimento permite conhecer suas necessidades para atender melhor às demandas. Isso é primordial para manter os investimentos em estoque no nível mais econômico possível (PÁDUA, 2021).

Segundo Pádua (2021), o primeiro passo para o registro de entradas e saídas do estoque é a padronização do cadastro de produtos. Assim, o controle se dá com o registro de qualquer produto que entra ou sai do estoque.

O uso de um bom programa também ajuda a manter o controle sobre entrada e saída de mercadorias dentro do almoxarifado.

A integração entre os processos de compra, venda, produção e estocagem são fundamentais para um bom controle de estoque segundo Pádua (2021). Além disso a realização desse procedimento permite:

- Realização de compras mais assertivas devido a facilidade do giro de produtos;
- Manutenção a disponibilidade de um estoque ideal;
- Maior e mais rápido acesso aos produtos;
- Análise da necessidade de estar girando estoque.

De acordo com Fecomércio (2021), para controlar a entrada e a saída de materiais, as empresas utilizam diversos tipos de documentos, de forma a atender suas necessidades. São eles:

- Notas fiscais (de entradas, saídas e de devoluções);
- Romaneio;
- Documentos de importação e exportação;
- Ficha de controle de estoque;
- Ordens de compras, recibos;
- Requisições para saída de produtos, entre outros.

Entretanto, para que tal controle seja realmente eficiente não basta somente a utilização de documentos, é necessário um método que promova a organização para os registros de entrada e saída do material (FECOMÉRCIO, RS, 2021)

Ainda de acordo com Fecomércio (2021), o ideal é que seja organizado um sistema interligado para agilizar tanto os controles nas entradas quanto nas saídas. Um sistema interligado possibilita maior confiabilidade por parte dos gestores, diante das tomadas de decisões.

A organização que não se atentar para esse rígido controle de entradas e saídas de mercadorias corre os riscos de perdas financeiras que poderão se dar através de:

- Perdas financeiras;
- Desvios de mercadorias;
- Utilização inadequada do capital de giro;
- Informações incorretas para tomada de decisões;
- Compras desnecessárias;
- Sobras e desperdícios de mercadorias.

O exemplo da figura 1 abaixo é que é preciso analisar qual a necessidade para que a reposição aconteça conforme a demanda. Em seguida, o material é recebido, armazenado e segue o fluxo, conforme os processos logísticos.

FIGURA 1 - PROCESSOS DA ÁREA DE MATERIAIS



Fonte: Adaptado de: Putini; Pessoa, 2016.

Na fase de recebimento dos materiais é que se terá acesso a um dos documentos mais importantes para as organizações, trata-se da nota fiscal. Com este documento em mão é importante verificar: quantidade, qualidade, valor,

validade, vencimento, entre outros. Realizada esta conferência, a mercadoria é encaminhada para o estoque (FECOMÉRCIO, 2021).

## 2.6 Armazenagem e classificação de materiais

A armazenagem de materiais de acordo com Carvalho (2019) é atividade de planejamento e organização das operações de manter e abrigar adequadamente os itens de material, mantendo-os em condições de uso até o momento de sua efetiva entrega aos solicitantes da Instituição. Na armazenagem, devemos levar em consideração as várias características físicas e químicas dos itens em estoque para que tais características não influenciem nas propriedades dos outros itens. Desta forma devemos atentar no momento da armazenagem aos seguintes aspectos dos materiais:

QUADRO 1 - CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E QUÍMICAS DOS ITENS DE ESTOQUE

ASPECTOS FÍSICOS	ASPECTOS QUÍMICOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• FRAGILIDADE;</li> <li>• VOLUME;</li> <li>• PESO;</li> <li>• FORMA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• PERECÍVEL;</li> <li>• OXIDÁVEL;</li> <li>• INFLAMÁVEL</li> <li>• POTENCIAL DE CONTAMINAÇÃO.</li> </ul>

Fonte: dados do almoxarifado da Prefeitura de Iguatama, 2022.

De posse das características do material, cabe o Gestor de Almoxarifado adotar um critério para a guarda dos materiais respeitando os aspectos físicos e químicos.

Os critérios para armazenagem tanto podem ser aplicados de forma isolada, por exemplo, buscando apenas um maior aproveitamento do espaço físico, ou de forma associada dependendo da disponibilidade de cada estoque.

## 2.7 Tipos de Estoque

Todo empreendimento comercial ou industrial trabalha com um ou mais tipos de estoque. Por isso, saber lidar com eles é essencial para uma boa produtividade dos negócios. A gestão de estoque permite o controle e organização dos seus produtos em um determinado espaço (MARQUEZ, 2019).

Existem diferentes tipos de controle de estoque que refletem a organização e a estrutura da empresa. A escolha do tipo mais adequado vai depender do seu modelo de negócio e das suas necessidades específicas (MARQUEZ, 2019).

- Estoque sazonal - Este é considerado um dos tipos de controle de estoque mais comuns no varejo segundo Marques (2019). O estoque sazonal é usado por empresas que querem se manter abastecidas em períodos de maior demanda;
- Estoque de Segurança – Marques (2019), diz que neste tipo de estoque, existe uma margem de segurança com mercadorias a mais para evitar a perda de vendas. O objetivo aqui é conseguir atender demandas que superem o prazo de reabastecimento do estoque;
- Estoque Consignado – Marques (2019), diz que o consignante consegue aliviar seu espaço de estocagem; por outro, o consignatário pode vender as mercadorias sem o custo de aquisição, repassando apenas uma porcentagem da venda para o consignante;
- Estoque Inativo - O estoque inativo é aquele que sobrou (MARQUEZ, 2019).
- Estoque Cíclico – Este se aplica a empresas que precisam abastecer seus estoques com produtos diversificados e com ciclos de venda diferentes. O estoque cíclico requer muita atenção para não perder por excesso nem deixar de vender por que o produto está indisponível (MARQUEZ, 2019);
- Dropshipping – de acordo com Marques (2019), este muito utilizado por empresas de e-commerce. Aqui, o estoque na verdade não existe. A mercadoria só é solicitada ao fornecedor quando o consumidor faz o pedido.

## **2.8 Estoque Físico e estoque virtual**

Estoques são qualificados quando se apresentam acúmulos de matérias-primas, materiais em processos, suprimentos e produtos acabados, como também bens armazenados em uma organização. Os mesmos são importantes, pois melhoram o serviço da empresa com o cliente, gera uma economia de alta escala, protegem o mesmo em tempo de inflação contra preços elevados, mantem o preço do

produto e também facilita o tempo de entrega para os seus respectivos clientes (BALLOU, 2006). Importante frisar que existem dois tipos de estoques:

- Estoque físico - é a quantidade de produtos que a empresa dispõe fisicamente;
- Estoque virtual – nada mais é do que o registro de entrada e saída de mercadorias no sistema. Isto é, todos os itens comercializados em uma loja virtual são lançados de forma automatizada, bem diferente da versão física (BALLOU, 2006).

•  
De acordo com Ribeiro (2020), os principais problemas de controle de estoque virtual, demais destaque são:

- Estoque virtual positivo X estoque físico zerado: o cliente é prejudicado diretamente, pois não encontra a mercadoria desejada. Nesse cenário, o lojista também é afetado, já que acredita que existam os produtos necessários em seu estoque. Desse modo, nem a venda é realizada, nem o lojista aciona o fornecedor para comprar novos itens;
- Estoque virtual zerado X estoque físico positivo: aqui o cliente não consegue encontrar o item desejado e o lojista entra em contato com o fornecedor e pede, sem necessidade, mais mercadorias. Logo, aumenta, o volume de seu estoque. Ou seja: há perda de tempo e de dinheiro.

As divergências entre o estoque virtual e o físico acontecem devido a alguns problemas segundo Ribeiro (2020). Os principais deles são:

- Furtos;
- Dados duplicados;
- A existência de mercadorias estragadas ou danificadas;
- Erros de cadastramento de produtos;
- Falhas no checkout.

O controle de estoque surgiu para suprir uma necessidade das organizações de controlar melhor seu material. Antigamente era controlado manualmente através

de fichas de prateleiras por fichas de controle, inclusive até hoje ainda existem empresas que trabalham com um desses sistemas. Com o desenvolver das informações e tecnologias a era da informática aprimorou o controle de estoque substituindo os antigos, por informatizados (VIANA, 2002).

## 2.9 Objetivo do controle de estoque

O objetivo do controle de estoque é também financeiro, pois a conservação de estoques é cara e o gerenciamento do estoque deve permitir que o capital investido seja minimizado. Ao mesmo tempo, não é possível para uma empresa trabalhar sem estoque (MARTELLI; DANDARO, 2015).

Pina (2021), também diz que o maior objetivo do controle de estoque é financeiro, pois, manter um bom estoque gera custos, por vezes onerosos, e o seu correto gerenciamento permitirá minimizar o capital investido, minimizando também as perdas ou prejuízos decorrentes de um controle ineficiente.

Ainda de acordo com Pina (2021), um bom controle de estoque é uma das principais tarefas dentro de seu e-commerce para obter sucesso em seu negócio. Ele permitirá a otimização do espaço físico disponível, além de possuir diversas outras vantagens, como:

- Promover uma gestão e controle de compras mais eficientes;
- Promover uma gestão orientada para aqueles produtos que possuem maior giro no estoque, realizando assim uma produção eficiente consequentemente maiores vendas;
- Melhorar a comunicação entre os departamentos correlacionados de compras, vendas, estoque, financeiro e logístico;
- Reduzir perdas e prejuízos de correntes de desvios ou mesmo perda de validade dos produtos;
- Promover o aumento da produtividade, bem como uma maior satisfação do cliente.

O planejamento é um dos principais instrumentos para o estabelecimento de uma política de estocagem eficiente, tendo em vista que normalmente o setor

de vendas deseja um estoque elevado para atender melhor o cliente, e a área de produção trabalha com uma maior margem de segurança de estoque. Por outro lado, o departamento financeiro quer estoques reduzidos para diminuir o capital investido e melhorar seu fluxo de caixa, e até mesmo depender menos de capital de terceiros caso o estoque seja financiado (SEBRAE, 2016).

## **2.10 Gestão e Controle do estoque**

Todo esse sistema descrito no item 2.5 dará origem aos estoques dos almoxarifados, e para uma eficaz gestão dos estoques é preciso seguir passo a passo o que descreve o item acima.

Existem várias técnicas para o gerenciamento de estoques, sendo que as principais são puxar e empurrar. Métodos estes que são utilizados principalmente sobre os produtos acabados. Os objetivos dessas técnicas são minimizar o custo de manutenção além de atender aos requisitos sobre o nível de serviço (BALLOU, 2012).

Deve ser ressaltado que o termo puxar é frequentemente utilizado para descrever as políticas de gestão de estoques nas quais se reage a demanda, já o termo empurrar é utilizado para descrever as políticas nas quais se planeja com base em previsões de vendas (WANKE, 2011, p. 9).

O método empurrar é aquele que aloca “estoques aos armazéns conforme a necessidade esperada nos mesmos. Este enfoque é particularmente vantajoso quando os lotes econômicos de produção ou compra são maiores que as necessidades de curto prazo dos depósitos” (BALLOU, 2012, p. 218).

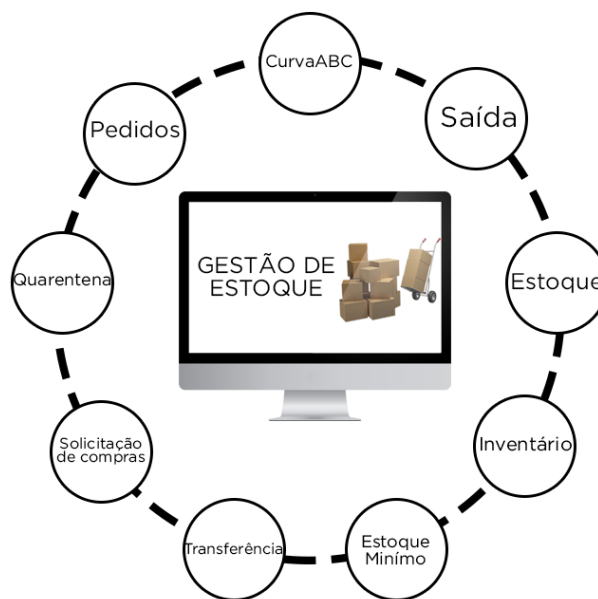
O objetivo de a técnica puxar é manter seus níveis de estoque de acordo com a demanda, desta forma, este tipo de gerenciamento reduz o tamanho do estoque, porém, em caso de vários armazéns, o pedido pode ser realizado a qualquer momento sem a devida análise das consequências ou possíveis custos sobre o tamanho do lote, além da interferência na eficiência da produção ou no transporte em razão do número sucessivo de pedidos (BALLOU, 2012).

Para que uma organização obtenha sucesso é necessário que esta tenha um bom controle de estoque, pois estoque parado significa dinheiro parado, gerando prejuízos (PALOMINO; SILVEIRA; OLIVEIRA; MOURA; SANTANA, 2018).

O estoque é um item indispensável para a composição de uma empresa, seja ela industrial ou comercial. O modo como ele é armazenado e controlado pode aumentar a lucratividade da empresa ou causar transtornos (ARAÚJO, 2016).

O estoque deve funcionar como elemento regulador do fluxo figura 2 de materiais da empresa, isto é, como a velocidade com que chega à empresa é diferente da que sai, a quantidade de matérias necessárias que hora aumentam ou diminuem, amortecendo as variações (PROVIN; SELITTO, 2011).

FIGURA 2 - GESTÃO DE ESTOQUE



Fonte: LUZ, 2017.

Segundo Ballou (1993, p. 204), os estoques possuem uma série de objetivos, como:

- Melhoram o nível de serviço;
- Incentivam economias na produção;
- Permitem economia de escala nas compras e no transporte;
- Agem como proteção contra aumentos de preços;
- Protegem a empresa de incertezas na demanda e no tempo de ressuprimento;
- Servem como segurança contra contingências.

Para Klipel (2014), o planejamento dos níveis de estoque na empresa é necessário, uma vez que com o dinamismo e flexibilidade que há no mercado

globalizado, ocorrem muitas alterações na programação de produção e vendas que exigem resposta rápida e, para isso, é necessário ter uma gestão de estoque eficiente tornando-se um diferencial. Sendo assim:

Gerir o estoque de forma eficiente pode gerar resultados importantes para a empresa, promovendo melhorias na questão de redução de custos, falhas e disponibilidade dos produtos, aspectos importantes para a sustentabilidade da organização. Muitas vezes os estoques se tornam gargalos no fluxo de caixa da empresa, pois a manutenção incorreta do volume de materiais em estoque poderá causar insuficiência de recursos para manutenção do capital de giro (KLIPEL, 2014, p. 4-5).

De acordo com Araújo (2016), o controle eficiente do estoque é essencial para a empresa manter-se competitiva e cumprir adequadamente suas atividades, além disso, é importante que não falte produtos armazenados e que não sejam compradas mercadorias desnecessárias. O prazo de entrega do produto, datas de fabricação e de vencimento, demanda da procura, são itens que devem ser levados em consideração na composição do estoque de uma empresa.

Para Tadeu (2010, p. 13), é importante planejar o estoque, como relata:

O estoque é uma área-chave dentro das organizações, uma vez que se configura como um dos principais elos entre duas outras áreas: produção e planejamento. Dessa forma, preocupar-se com a questão da manutenção dos níveis adequados de materiais estocados é apenas um dos pontos que devem ser observados para uma gestão eficiente dos estoques.

Controlar as entradas e o consumo de materiais é uma das funções básicas de uma empresa, mas não é menos importante, na medida em que os materiais representam a maior parte dos custos de um negócio (BALLOU, 2007).

Segundo Ballou (2007), a administração do controle de estoque tem a função de minimizar o capital total investido em estoques, pois ele é caro e aumenta continuamente, uma vez que, o custo financeiro também se eleva. Uma empresa não poderá trabalhar sem estoque, pois, sua função amortecedora entre vários estágios de produção, vai até a venda final do produto.

Para Teles (2021) muitas empresas pecam, por negligenciar o estoque e comentem os seguintes erros:

- Falta de planejamento a longo prazo;
- Negligenciar a sazonalidade;
- Ignorar indicadores;

- Possuir uma comunicação interna falha;
- Não praticar controle de inventário frequente;
- Não dar importância a promoções;

A gestão de estoques é considerada como elemento fundamental para a redução e o controle dos custos totais e melhoria do nível de serviço prestado pelas empresas (VIANA, 2000).

### 2.11 A Curva ABC em estoque no serviço público

Administrar um almoxarifado como mostra figura 3 a seguir é sinônimo de dirigir corretamente o seu depósito, ou seja, onde você armazena a mercadoria que produz ou recebe de fornecedores (TELES, 2021).

O método ABC busca conhecer necessidades de uma empresa, saber quais as mercadorias que representam maior consumo, buscando equilibrar necessidade de adquiri-lo com o recurso disponível (PALOMINO; SILVEIRA; OLIVEIRA; MOURA; SANTANA, 2018).

FIGURA 3 - FUNCIONAMENTO DO ESTOQUE



Fonte:TELES, 2021.

Tales (2021), diz que gestão de estoques menciona todo o processo de solicitações de compra, recebimento, armazenamento e uso dos itens decisivos para o funcionamento de uma empresa: matérias-primas, materiais, insumos, máquinas, equipamentos, componentes, produtos acabados.

O processo de gestão de estoque é importante para empresas de qualquer tamanho, sejam pequenas, médias ou grandes. Algumas ferramentas de gestão que

foram criadas há séculos continuam extremamente válidas no ambiente corporativo de hoje, é o caso da curva ABC. A curva ABC é um dos métodos de organização e controle de estoques mais utilizados em todo o mundo. Ela é utilizada para determinar a importância de cada item do estoque baseado em critérios de preço de custo, preço de venda, lucratividade ou volume movimentado, para isso, esses itens são categorizados em uma escala (CUNHA, 2019).

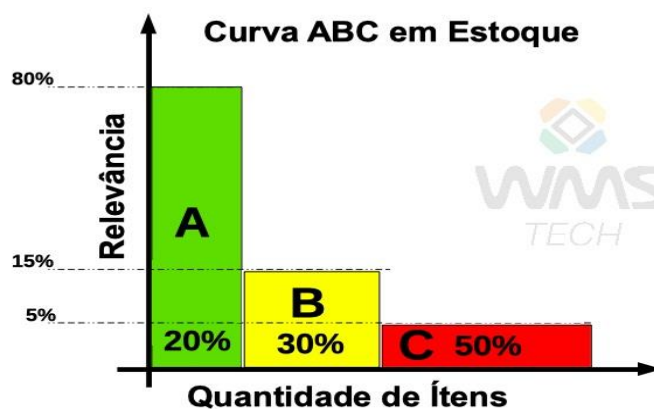
A Curva ABC de acordo com Guimarães (2020), é e agrupamento de itens categorizando-os como Classe A, B, e C, de acordo com sua importância ou impacto.

De acordo com Cunha (2019) a curva ABC foi desenvolvida pelo consultor de qualidade romeno-americano Joseph Moses Juran, que se baseou no princípio de Pareto (regra 80% / 20%), sendo assim, podemos entender que grande parte do entendimento da curva ABC é oriundo do estudo de Pareto.

A curva ABC “permite identificar aqueles itens que justificam uma atenção e um tratamento mais profundo pelo gestor. Obtém-se a curva ABC através da ordenação dos itens conforme a sua importância relativa (RENNO, 2020).

Cunha (2019), fala que o funcionamento da Curva ABC é bem simples, e se baseia na classificação dos itens em 3 categorias, de acordo com a sua relevância como demonstra a Figura 4 a seguir.

FIGURA 4 - CURVA ABC EM ESTOQUE



Fonte: Cunha, 2019.

Usando o princípio de Pareto na análise de um estoque podemos concluir que em torno de 20% dos SKUs (Stock Keeping Unit que em português Significa “Unidade de Manutenção de Estoque”) movimentados respondem por aproximadamente 80% do resultado financeiro para o negócio, esses itens serão então classificados como “A”. Os outros 80% dos SKUs serão então subdivididos em mais duas classificações, sendo elas “B” e “C” (CUNHA, 2019).

O estoque é um dos setores que mais aproveita a curva ABC para a tomada de decisões. E isso vale tanto para a classificação de produtos que geram maior rentabilidade para o negócio quanto para compreender quais têm um giro maior (GUIMARÃES, 2020).

De acordo com Upegui (2021) a curva ABC pode trazer benefícios para a empresa dentre eles:

- Melhor planejamento de compras;
- Otimização da logística;
- Estoque de acordo com a demanda de cada produto;
- Melhora na saúde financeira;
- Estratégias de vendas mais assertivas.

Aplicar a curva ABC na organização tornará o controle do estoque muito mais eficiente, trazendo ideias para otimizar suas vendas e aumentar seu lucro ao mesmo tempo em que reduz seus gastos (UPEGUI, 2021).

## **2.12 Almojarifado e gestão de estoque em órgãos públicos**

Em qualquer organização, seja privada ou pública, o armazenamento dos itens é de extrema importância para o desenvolvimento da gestão. Através do controle de almoxarifado adequado, é possível evitar o desperdício e a perda de materiais, que para o setor público municipal, significa uma forma importante de conter despesas.

O Departamento de Compras e Almoxarifado é responsável pela programação e pela supervisão das atividades de aquisição, recebimento, registro, guarda, distribuição e controle dos materiais permanentes e de consumo. Ainda organiza e preza pela manutenção de estoques (ASPEC, 2021).

Dentro dessas organizações de acordo com instituto Aspec (2021), para que haja um bom controle e a execução correta de suas atividades é importante o implemento de atividades básicas:

- Recebimento - etapa intermediária entre a compra e o pagamento ao fornecedor. Após o recebimento, ou liquidação da despesa, é que o pagamento é autorizado. Este é dividido em etapas básicas: entrada de materiais – a pessoa responsável recebe o material e assina o documento fiscal. Conferência – é a verificação das quantidades entregue em comparação com a quantidade entregue pelo fornecedor na nota fiscal e quantidade pedida pela empresa. Nesta etapa também são verificadas especificações do objeto entregue (marca, data de validade);
- Classificação e armazenagem – o objetivo principal desta etapa é manter a organização do espaço. É preciso separar materiais perecíveis de matérias não perecíveis, matérias de limpeza de gêneros de alimentação, matérias de expediente de outros matérias etc;
- Armazenagem – é onde se dá destino correto ao material recebido, facilitando assim a sua distribuição.

É importante também dentro da gestão pública um sistema confiável que lhe auxilie na administração de todo material de forma que o gestor consiga realizar todas as suas funções. Juntamente com um sistema eficaz deve-se haver pessoas qualificadas e preparadas para manter esses ambientes em perfeita organização (ARNALD, 1999).

### **2.13 Política de estoque**

Conforme Costa (2018), definir uma política de estoques depende, basicamente, de quatro questões: quanto pedir; quando pedir; quando manter estoques; onde localizar.

“A política de estoque consiste em normas sobre o que comprar ou produzir, quando atirar e quais quantidades. Inclui também decisões de posicionamento e alocação de estoque em fábricas e centros de distribuição.” (BOWERSOX *et al.*, 2001, p. 228).

A implantação de uma política de estoques resulta diretamente na fluidez das atividades da empresa por meio de planejamentos concisos para a utilização de seus recursos (COSTA, 2018).

A política de estoques conforme a Figura 5, tem grande importância para o fluxo de materiais, garantindo o bom atendimento ao cliente final sem que haja desperdícios e estoques excedentes ao longo do processo (ARNALD, 1999).

FIGURA 5 - POLITICA EFICIENTE DE ESTOQUE



Fonte: MARTINS, 2018.

Ainda de acordo com Costa (2018) o estoque é o que dá segmento a todas as atividades realizadas pela empresa, e deve ser direcionado em conformidade com padrões atendo assim de eficaz os setores. É de suma relevância saber o que e quando e quanto comprar, mantendo o equilíbrio entre compra e reposição, evitando prejuízos. Este é um ponto crucial a uma política de estoque eficiente e desejada por qualquer empresa que perceba seu estoque como seu maior bem – juntamente com seus clientes. Tudo isso com absoluto controle dos custos e conhecendo sua movimentação.

Para a definição de uma política de estoques adequada e eficiente, o objetivo sempre será o menor estoque possível com o maior nível de atendimento as demandas, para isso é preciso planejar (COSTA, 2018).

Planejamento é um dos principais instrumentos para o estabelecimento de uma política de estoque eficiente. Para isso, a empresa deverá acompanhar sistematicamente:

- Os itens em estoque, verificando lucratividade e posicionamento da empresa no mercado;
- O recebimento e a correta armazenagem das mercadorias;
- Inventários periódicos para avaliação das quantidades e do estado das mercadorias estocadas;
- O tempo de reposição de cada mercadoria;
- Qual é o melhor mix de produtos;
- Qual é o giro de mercadorias ideal para os principais produtos do estoque.

A política de estoque é uma ferramenta poderosa para que um negócio atinja as suas metas. Só que, para isso, ela tem que ser bem elaborada e seguida à risca pela equipe.

#### **2.14 Inventários Físico de Materiais em Estoque**

Inventário físico é a ferramenta de controle para verificação dos saldos dos estoques dos Almoxarifado dos Campi e Reitoria e é legalmente exigido para todos os órgãos da Administração Pública (CARVALHO, 2019).

Para Carvalho (2019), existe dois tipos de inventário: o Inventário Periódico (anual), que é feito no final de cada período contábil, tem efeito fiscal e é feito em todos os itens e o Inventário Rotativo que tem como finalidade detectar e corrigir diferenças, reduzir e eliminar possíveis perdas e é realizado em um número reduzido de itens, realizado durante o período contábil.

- Inventário periódico ou rotativo: A contagem de referência e unidades é realizada a cada período determinado (mensal, trimestral, etc.) e é a empresa que a determina. Geralmente, essas contagens são planejadas em horas ou horários com menor movimentação de mercadorias, pois evitam interferências no desenvolvimento da atividade habitual no armazém.

- Inventário permanente: O controle de estoque é realizado com o software de gerenciamento de armazém. Os dados do estoque são atualizados em tempo real e o sistema exibe todos os movimentos sem a necessidade de fazer pausas na atividade.

A implementação de um software de gerenciamento também apresenta vantagens para o controle de suprimentos, pois o departamento de compras tem seu trabalho facilitado quando se trata de substituir referências.

O objetivo de fazer inventário é muito simples: garantir o controle de produtos para prever e corrigir problemas. A tarefa nada mais é do que uma minuciosa contagem.

Antes de mais nada, para que o inventário seja feito de forma assertiva e nem um produto passe batido na hora da contagem é importante escolher um dia em que não haverá entrada ou saída de mercadorias.

A contagem de acordo com Arnold (1999) pode ser realizada diariamente, mensalmente, semestralmente ou anualmente. No entanto, existem alguns fatores que indicam que está na hora de fazer um inventário com urgência:

- Atraso na entrega por falta de produtos;
- Extravios frequentes;
- Mercadorias encalhadas no estoque;
- Compras desnecessárias.

Saber exatamente o que tem armazenado evita compras desnecessárias, mercadorias acumuladas e perda de dinheiro. O mesmo vale para o outro extremo. Afinal, a falta de produtos leva à ruptura de estoque e frustração no cliente. Para resumir, o segredo é manter o equilíbrio operacional do processo de gestão de estoque (ARNALD, 1999).

## **2.15 Almoxarifado na empresa estudada**

O presente estudo foi realizado no almoxarifado da Prefeitura Municipal de Iguatama – MG com CNPJ 18.306.688\0001-06, localizada à rua 05, número 857 Bairro: Centro. Através da observação pode-se dissertar um pouco sobre as atividades realizadas nesse setor.

A primeira observação que se pode notar é que o setor de compras não funciona interligado ao almoxarifado, sendo estes independentes, o que dificulta um pouco a realização das tarefas.

O almoxarifado tem um espaço bom, porém ainda existe a necessidade de uma maior organização dos materiais ali dispostos. Nesse espaço são armazenados

produtos destinados ao atendimento aos diversos setores da prefeitura municipal, como escolas, hospital, serviço de assistência social e setor administrativo.

Há uma variedade grande de materiais que vão desde materiais de escritório a gêneros de alimentação necessitando assim de uma boa organização.

Para atendimento existem dois profissionais que são auxiliados pelo sistema de uma empresa chamada Governa.

As compras são realizadas de acordo com a necessidade de cada setor, que emite uma requisição ao setor de compras e este emite a ordem de fornecimento enviando a empresa a qual se destina a compra. Quando material chega este é recebido no almoxarifado onde é feita a conferência através da nota Fiscal.

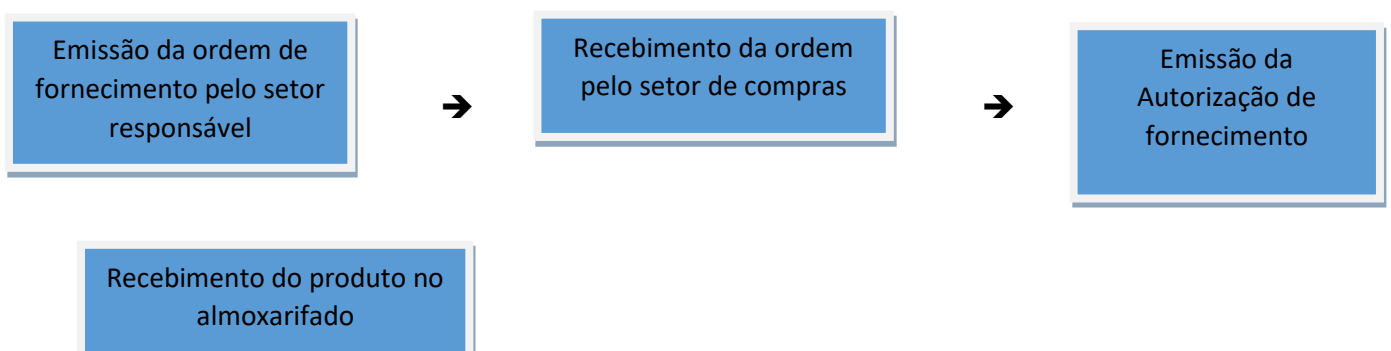
O setor de compras funciona em uma sala distante do almoxarifado onde são entregues as mercadorias e onde são recebidas as notas fiscais.

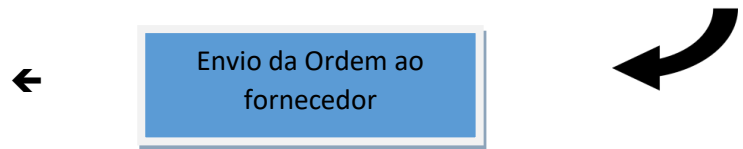
Atualmente um dos grandes desafios das pequenas, médias e grandes empresas é administrar seus estoques. Gerenciar as compras, solicitações em andamento, vendas, devoluções de clientes, trocas e entre outras não é uma tarefa simples. Sendo assim, é indispensável que a alta gerência de cada empresa tenha consciência da necessidade de gerenciar corretamente seu estoque. O estoque é um setor interligado as compras sendo assim uma necessidade para sua boa gestão mantê-los interligados.

Ainda existe uma grande necessidade de maior organização na saída dos materiais, pois este são adquiridos de acordo com as necessidades de cada setor, havendo assim uma grande de maior organização.

Esses materiais também exigem uma organização em sua armazenagem, pois estes são pagos de acordo com as verbas destinadas a cada um dos setores responsáveis.

FIGURA 6 - ESQUEMA DE FUNCIONAMENTO DO ALMOXARIFADO DA PREFEITURA





**Fonte:** o próprio autor, 2022.

Após o recebimento da mercadoria e conferência da mesma a nota fiscal é direcionada ao setor de compras para que seja empenhada e liquidada. Ainda há muito que se fazer para colocar o almoxarifado em plena organização, ainda existem etapas importantes que devem ser cumpridas e que as vezes não acontecem por falta de um planejamento adequado.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Tipo de estudo**

A Metodologia de Pesquisa segundo Gil (1994), é um conjunto de métodos e técnicas que os estudantes e pesquisadores utilizam para produzir trabalhos universitários e relatórios. Os caminhos são traçados a partir da definição de propósito, abordagem, cenários, sujeitos ou objetos, procedimentos e instrumentos de análise.

O presente trabalho irá se desenvolver sobre uma abordagem teórica qualitativa procurando responder seus objetivos principais.

Os estudos qualitativos se caracterizam como aqueles que buscam compreender um fenômeno em seu ambiente natural, onde esses ocorrem e do qual faz parte. Para tanto o investigador é o instrumento principal por captar as informações, interessando - sempre pelo processo do que pelo produto (BOGDAN&BIKLEN, 1994).

Este método de pesquisa permite descrever a complexidade de determinado problema oportunizando ao investigador a escolha de um tema particular a ser analisado em toda a sua complexidade (MINAYO, 1994).

### **3.2 Contexto**

Em um primeiro momento foi realizado um levantamento bibliográfico com base em trabalhos e estudos científicos já publicados, a fim de expandir informações sobre o tema escolhido. Em seguida, foi produzido um referencial teórico detalhado, o tema proposto e procurando responder a cada objetivo. Ao fim do trabalho, serão redigidas as considerações finais, comparando e analisando todo o material coletado, a fim de se alcançar um consenso, e assim responder o problema da pesquisa.

### **3.3 Coleta de dados**

Para este estudo foi realizada a pesquisa bibliográfica como meio para embasamento do presente trabalho, buscando através de sites, livros, revistas, jornais dentre outros uma vasta literatura do tema proposto. O trabalho utilizou como base, pesquisas de artigos selecionados na base de dados SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO, os artigos são todos em português, variam entre os anos de 1999 a 2021. Estes artigos possibilitaram que o trabalho contivesse todas as informações necessárias para seu desenvolvimento de forma clara e objetiva.

### **3.4 Análise dos dados**

A pesquisa de acordo com Gil (2008), busca identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. É o tipo que mais

aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas. Por isso, é o tipo mais complexo e delicado.

A análise foi realizada de forma exploratória com abordagem qualitativa realizada através da pesquisa observatória, e também através da consulta e leitura de artigos científicos, veiculados na base de dados Google acadêmico e Scielo. Foram selecionados os artigos mais pertinentes ao tema para assim dar maior embasamento deste estudo.

## 4 RESULTADOS

Os resultados adquiridos neste estudo foram baseados nas publicações selecionadas a partir do tema proposto para desenvolvimento deste trabalho, que somaram num total de mais ou menos 15 publicações coletadas na base eletrônica e física. Os resultados apresentados a seguir são baseados na pesquisa bibliográfica realizada através de livros e sites com autores renomados como Araújo, 2016; Arnold,1999; Aspec,2021; Ballou, 1993; Fecomercio,2021; klipel, 2014; Mota, 2019; Nogueira, 2017; Pádua, 2021; Paoleschi, 2009; Provint, 2015; Tadeu,2010; Viana, 2006; Viana,2000; Viana, 2010, dentre vários outros sempre procurando atender datas mais atuais de 1993 a 2021 para responder aos objetivos propostos neste estudo. Através de cada objetivo procuramos analisar e responder a cada um, atendendo assim o que foi proposto.

Como podemos verificar através destes autores, o almoxarifado tem a função principal de manter a organização abastecida de bens de consumo, de forma que não traga prejuízos para a empresa.

Através de uma análise observatória dos trabalhos realizados dentro do almoxarifado da prefeitura Municipal de Iguatama, procurou - se identificar pontos a serem melhorados, sempre observando a literatura usada no estudo. Alguns destes pontos serão descritos abaixo.

- Manter o estoque de produtos procurando atender as necessidades dos diversos setores que está abrange;
- Outra questão importante verificada no estudo é a relevância de manter a organização dentro dos almoxarifados. A facilidade ao produto agiliza o atendimento, e facilita o serviço do servidor;
- Com relação a organização o almoxarifado estudado ainda deixa muito a desejar apesar de já ter melhorado bastante. Ainda há necessidade da distribuição de mais prateleiras pra facilitar o acesso ao produto. Há também a necessidade de distribuição dos produtos nas prateleiras de acordo com o gênero, separando material alimentício de material de expediente, de material de limpeza, facilitando o trabalho;

- É importante o gerenciamento do estoque o que geralmente não ocorre, deixando faltar produtos nas prateleiras, deixando os setores com deficiência de alguns produtos;
- É preciso também dar maior importância ao sistema utilizado procurando sempre atender o que se pede, o que fará com que não exista a falta de produtos e também o desperdício;
- Outro ponto a salientar é a capacitação dos funcionários que trabalham no local, a pessoa capacitada tem sempre maior disposição e facilidade para a realização das tarefas existentes;
- O setor de compras deve estar interligado ao almoxarifado, pois assim os serviços estarão interligados desde emissão da ordem de fornecimento até a entrada da mercadoria até a emissão do empenho de pagamento o qual será feito pelo setor financeiro;

Através da análise feita pode-se identificar pontos positivos dentro do ambiente do almoxarifado e que também devem ser levados em consideração.

- O espaço em que está localizado o almoxarifado é grande e muito bom para utilização correta do armazenamento dos produtos de forma arejada evitando desperdício;
- Existem prateleiras de boa qualidade;
- Bom sistema que ajuda e facilita a entrada e saída de mercadorias.

É de suma importância conhecer o seu negócio em todos os aspectos, pois assim o estoque será administrado de maneira que eleve ainda mais a rentabilidade da empresa. O acompanhamento periódico da demanda garante que sempre terá em estoque aqueles produtos que são os carros chefes de sua empresa e impulsionam o crescimento.

Outro ponto visualizado para uma melhoria no almoxarifado da empresa estudada é arranjo físico algo relevante para conseguir uma melhor qualidade no atendimento aos usuários. Assim, diante da oportunidade de melhorias, foram propostas algumas mudanças, tanto na localização de estantes quanto na

movimentação de itens, visando a melhoria dos processos relacionado ao layout do almoxarifado da empresa objeto de estudo, sendo elas:

- Organização do espaço existente entre as estantes;
- Melhoramento na distribuição dos produtos nas estantes;
- Separação dos itens por gêneros, já que existe uma grande variedade, como alimentícios; limpeza; escritório; construção etc.;
- Cursos preparatórios para os funcionários de espaço podendo assim estes serem agentes na mudança desse espaço;
- Integração com o setor de compras.

Pode-se concluir através dos pontos levantados que uma organização pode fazer da gestão de estoque um meio estratégico para que de fato a empresa atinja vantagens financeiras evitando assim percas.

A gestão do estoque sem dúvidas é um desafio para os gestores, embora seja complexa e exija implantação e acompanhamento constante, a correta administração maximizará os ganhos da empresa, trazendo melhorias na questão dos custos e disponibilidade de produtos, os quais têm impactos forte na rentabilidade da empresa.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O almoxarifado é quem cuida dos produtos que a organização precisa para desenvolver suas atividades de forma satisfatória e eficaz.

O almoxarifado constitui-se um local adequado para armazenagem e proteção dos materiais da empresa. Durante muito tempo o almoxarifado foi o local ou um galpão onde se guardavam materiais das empresas sem nenhum critério.

Mas atualmente a empresa que preza pela qualidade dos seus serviços valoriza bastante esses ambientes que devem ser planejados e bem administrados para evitar possíveis perdas para organização.

Implantado e gerenciando um bom sistema de estoque possibilitará que a empresa tenha um acompanhamento de tudo que entra e sai do seu almoxarifado, mantendo-o organizado e com fácil acessibilidade.

A utilização de um sistema permite que a empresa tenha mais precisão quanto as suas compras, evitando o que for desnecessário.

Com este estudo podemos entender que a organização do almoxarifado é bem-vinda pela facilidade de se encontrar um produto com rapidez. Além de manter o controle da quantidade existente de cada um desses produtos no estoque. E, por consequência, saber exatamente o que deve ou não ser comprado para reposição.

O almoxarifado da empresa estudada já passou por grandes transformações, mas ainda necessita de cuidados para chegar ao perfil que é desejado pelas organizações.

Com todo esse controle baseado em um ambiente muito bem organizado, o administrador do almoxarifado terá mais eficiência também em confirmar se os itens armazenados estão dentro do prazo de validade e em condições de uso.

O presente estudo tem então grande importância não somente para a organização estudada, mas sim para todos os atores envolvidos, ou seja, da alta gestão até o cliente, visto que os impactos de uma má administração podem ser sentidos diretamente por todos na cadeia de suprimentos.

O estudo foi de grande proveito tanto para empresa quanto para o pesquisador, que pode aplicar seus conhecimentos. A empresa por sua vez através dos pontos positivos e negativos da análise deste estudo poderá aprimorar ainda mais seu

ambiente deixando-o arejado, organizado e com maior facilidade de acesso aos produtos.

Uma boa compreensão da demanda associada a um bom dimensionamento dos estoques sejam eles de matérias primas, embalagens ou produtos acabados, desempenham papel fundamental no atendimento às necessidades do negócio.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, D. A. de. **Gestão de estoques: controle e movimentação de materiais em um almoxarifado.** CONTROLE E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS EM UM ALMOXARIFADO. 2016. Disponível em: <file:///D:/controle%20de%20estoque.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2021.
- ARNOLD, J. R. T. **Administração de Materiais.** São Paulo: Atlas, 1999.
- ASPEC. (org.). **5 atividades fundamentais para um bom controle de almoxarifado no setor público.** [S. l.]: ASPEC, 2021. Disponível em: <https://www.aspec.com.br/blog/5-atividades-fundamentais-para-um-bom-controle-de-almoxarifado-no-setor-publico/>. Acesso em: 07 dez. 2021.
- BALLOU, R. H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física.** São Paulo: Atlas, 1993. Disponível em: [file:///C:/Users/Downloads/2733-8973-1-PB%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/Downloads/2733-8973-1-PB%20(3).pdf). Acesso em: 10 dez. 2021.
- BALLOU, R. H. **Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física.** São Paulo: Atlas, 2012.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Lisboa: Porto Editora, 1994.
- BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Logística empresarial.** São Paulo: Atlas, 2001.
- COSTA, M. A. da. **Políticas de gestão de estoques.** [S. l.]: Logística descomplicada, 2018. Disponível em: <https://www.logisticadescomplicada.com/politicas-gestao-estoques-1/>. Acesso em: 08 fev. 2022.
- CUNHA, F. **O que é SKU e qual a importância na logística?** [S. l.]: WMS Tech, 2019. Disponível em: <https://wms-tech.com.br/blog/o-que-e-sku-e-qual-a-importancia-na-logistica/>. Acesso em: 08 fev. 2002.
- FECOMERCIOS. **Gestão de armazenagem.** [S. l.]: SENARCS, 2021. Disponível em: [https://www.senacrs.com.br/cursos\\_rede/a\\_gestao\\_de\\_armazenagem\\_com\\_foco\\_no\\_s\\_processos\\_logisticos/html/09\\_html\\_docs\\_control\\_entrada\\_saida/index.html](https://www.senacrs.com.br/cursos_rede/a_gestao_de_armazenagem_com_foco_no_s_processos_logisticos/html/09_html_docs_control_entrada_saida/index.html). Acesso em: 08 dez. 2021.
- GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa.** 1994. Disponível em: [https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod\\_resource/content/1/como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf). Acesso em: 18 dez. 2018.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GUIMARÃES, V. **Curva ABC: o que é e por que ela importa?** [S. l.]: Escola E-commerce, 2020. Disponível em: <https://www.escoladeecommerce.com/artigos/curva-abc-o-que-e-e-por-que-ela>

importa/?gclid=EAlaIqobChMlv4KJ5q7x9QIVewiRCh3n6QT1EAAYAiAAEgJBk\_D\_BwE. Acesso em: 08 fev. 2022.

KLIPPEL, C. H. **A gestão de estoque no setor de almoxarifado do Frigorífico Distriboi**. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) - Universidade Federal de Rondônia, Cacoal, 2014. Disponível em: <https://www.ri.unir.br/jspui/handle/123456789/912>. Acesso em: 02 set 2021.

LUZ, L. **Gestão de Estoque**. 2017. Disponível em: <https://blogdosistema.com.br/gestao-de-estoque/>. Acesso em: 08 fev. 2022.

MARTINS, M. **Políticas de Estoque**. [S. l.]: Prezi, 2018. Disponível em: <https://prezi.com/p/rjqfsreghlvw/politicas-de-estoque/>. Acesso em: 08 fev. 2022.

MARTELLI, L. L.; DAND, F. **PLANEJAMENTO E CONTROLE DE ESTOQUE NAS ORGANIZAÇÕES**. 2015. Disponível em: [file:///C:/Users/RENATA/Downloads/2733-8973-1-PB%20\(7\).pdf](file:///C:/Users/RENATA/Downloads/2733-8973-1-PB%20(7).pdf). Acesso em: 13 fev. 2022.

MARQUEZ, G. **12 tipos de estoque: como usar cada um deles para um gerenciamento otimizado**. 2019. Disponível em: <https://nfe.io/blog/gestao-empresarial/tipos-de-estoque/>. Acesso em: 13 fev. 2022.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento científico: pesquisa qualitativa em saúde**. 2. ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1994.

MOTA, W. H. *et al.* **INTRODUÇÃO O ESPAÇO E O LAYOUT DO ALMOXARIFADO**. 2019. Disponível em: <file:///D:/NormasRotinasPatrimonioAumoxarifado.pdf>. Acesso em: 08 dez. 2021.

NOGUEIRA, A. de S. **A Importância da Gestão do Almoxarifado nas Empresas**. Santos: Gen Negócio e gestão, 2017. Disponível em: <https://gennegociosegestao.com.br/importancia-gestao-do-almoxarifado/>. Acesso em: 28 set. 2021.

PÁDUA, G. **Passo a passo para registro de entradas e saídas no estoque: o registro de entradas e saídas dos produtos nas empresas é primordial para uma boa gestão do estoque**. [S. l.]: Sankhya, 2021. Disponível em: [https://www.sankhya.com.br/blog/passo-a-passo-para-registro-de-entradas-e-saidas-no-estoque/#:~:text=2%20chat\\_bubble-,O%20registro%20de%20entradas%20e%20sa%C3%ADdas%20dos%20produtos%20nas%20empresas,no%20n%C3%ADvel%20mais%20econ%C3%B4mico%20poss%C3%ADvel](https://www.sankhya.com.br/blog/passo-a-passo-para-registro-de-entradas-e-saidas-no-estoque/#:~:text=2%20chat_bubble-,O%20registro%20de%20entradas%20e%20sa%C3%ADdas%20dos%20produtos%20nas%20empresas,no%20n%C3%ADvel%20mais%20econ%C3%B4mico%20poss%C3%ADvel). Acesso em: 07 dez. 2021.

PALOMINO, R; SILVEIRA, R. O; OLIVEIRA, R; MOURA, T; SANTANA, L. O. de. Aplicação da curva abc na gestão de estoque de uma micro empresa de Aracaju-se. In: Encontro Nacional de Engenharia de produção, 38, Alagoas, 2018. **Anais ...**, Enegepe, Alagoas, 2018. Disponível em: [http://www.abepro.org.br/biblioteca/TN\\_STP\\_258\\_480\\_35928.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/TN_STP_258_480_35928.pdf). Acesso em: 08 fev. 2022.

PAOLESCHI, B. **Almoxarifado e gestão de estoques**. São Paulo: Érica, 2009.

PORTAL DA EDUCAÇÃO. **Política de Estoque**. São Paulo: Portal da Educação, 2020. Disponível em:

<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/politica-de-estoque/65114>. Acesso em: 08 fev. 20

PROVIN, T. D; SELLITTO, A. M. V. Política de Compra e Reposição de Estoques em uma Empresa de Pequeno Porte do Ramo Atacadista de Materiais de Construção Civil. **Revista Gestão Industrial**. v. 07, n. 02: p. 187-200, 2011.

RENNO, R. **Classificação ABC da Gestão de Estoques**. [S. l.]: Renno, 2020. Disponível em: <https://rodrigorenno.com/artigos/classificacao-abc-da-gestao-de-estoques/>. Acesso em: 08 fev. 2022.

RIBEIRO, R. **Estoque virtual: entenda como funciona e veja as vantagens**. 2020. Disponível em: <https://www.iugu.com/blog/o-que-e-estoque-virtual#autor>. Acesso em: 13 fev. 2022.

SANTO, J. H. E. **Introdução o espaço e o layout do almoxarifado**. [S. l.]: Docplayer, 2015. Disponível em: <https://docplayer.com.br/3390254-Introducao-o-espaco-e-o-layout-do-almoxarifado.html>. Acesso em: 07 nov. 2021.

SEBRAE.2016. Controle de Estoque. Disponível em: <https://portogente.com.br/portopedia/79246-controle-de-estoques>>. Acesso em 13 Jan. 2022.

TADEU, H. F. B. **Gestão de estoques: fundamentos, modelos matemáticos e melhores práticas aplicadas**. São Paulo: Cengage, 2010.

TELES, J. **Gestão de Estoque para Manutenção**. [S.l.]: Engeteles, 2021. Disponível em: <https://engeteles.com.br/gestao-de-estoque-para-manutencao/>. Acesso em: 08 fev. 2022.

UPEGUI, C. **Curva ABC: o que é e como usá-la na sua gestão de estoque**.2021. Disponível em: <https://www.programanex.com.br/blog/estoque-facil-e-eficiente-com-a-curva-abc>. Acesso em: 08 fev. 2022.

VIANA, J. J. **Administração de Materiais: Um Enfoque Prático**. São Paulo: Atlas, 2006.

VIANA, J. J. **Administração de Materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2010.

VIANA, J.J. **Administração de Materiais**. São Paulo: Atlas, 2000.

WANKE, P. F. **Gestão de estoques na cadeia de suprimentos: decisões e modelos quantitativos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.